

ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

# PLANO DE EMERGÊNCIA

## ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO



PANÓIAS 2009 - 2010

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

**Agradecemos a colaboração de:**

**Responsável pelo Gabinete de Segurança do C.A.E de Braga;**

**Chefe Rodrigues e Chefe Costa dos Bombeiros Sapadores de Braga;**

**ÍNDICE**

I INTRODUÇÃO .....	4
II CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS .....	5
III IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS .....	6
IV SINAL DE ALARME .....	7
V EXTINTORES.....	7
VI CORTE DE ENERGIA ELÉCTRICA .....	7
VII CORTE DE GÁS .....	8
VIII COMUNICAÇÃO ÀS ENTIDADES OFICIAIS.....	8
IX DIRECTOR DE TURMA .....	8
X PESSOAL DOCENTE .....	9
XI PESSOAL NÃO DOCENTE .....	10
XII FORMAS DE SAÍDA.....	10
XIII LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO.....	11
XIV CONSELHO EXECUTIVO .....	11
XV BIBLIOGRAFIA.....	13
XVI ANEXOS.....	14

I  
INTRODUÇÃO

**“Mais vale prevenir que remediar”**

Iluminados por este provérbio e conscientes da crescente preocupação de toda a comunidade escolar e sociedade em geral pelas questões de segurança individual e colectiva, procedemos à elaboração deste documento, que visa, entre outros aspectos, salvaguardar pessoas e bens. Estamos a **prevenir**, quando criamos condições para que os acidentes não ocorram, mas também quando contribuímos para a aquisição de hábitos de segurança. É informando sobre as atitudes mais adequadas, caso essas situações se venham a produzir, que podemos prevenir e evitar catástrofes graves que possam vir a acontecer.

Em síntese, com este documento não pretendemos que se faça somente um plano de evacuação organizada, mas também que cada **um** e **todos** se consciencializem **dos riscos** que correm, **dos meios** de que dispõem e **como actuar**.

Além disso, a existência de um Plano de Emergência, devidamente treinado, não só é indispensável em situações de acidente grave, catástrofe ou calamidade, como também é vantajoso no dia-a-dia, facilitando as deslocações de rotina dentro da escola, devido a um conhecimento mais aprofundado das respectivas instalações e a sinalização evidente nos locais adequados.

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

## II

# CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

A escola situa-se em Panóias, freguesia que contacta a Norte com a freguesia de S. Paio de Merelim, a Sul com a freguesia de Parada de Tibães, a Este com a freguesia de S. Pedro de Merelim e a Oeste com a freguesia de Mire de Tibães.

A freguesia tem uma população residente de 1.633, com uma área total de 13 Km<sup>2</sup>. A densidade de habitante por Km<sup>2</sup> é de 1.228.

A região é mista, semi-urbana, já agregando em si algumas pequenas empresas, nomeadamente de mobiliário, gás e outras.

### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

As infra-estruturas escolares a que se refere este plano de emergência confinam-se a dois blocos. São eles:

**Geral:** Este bloco está dividido em dois blocos menores (A e B), ligados por um módulo de ligação (ML). Nesta zona concentra-se a maior actividade normal da escola, pois nele encontram-se todas as salas de aula, sala de alunos, sala de professores, espaço polivalente, as áreas administrativas, biblioteca, reprografia, PBX, papelaria, gabinete médico, bufetes, cantina e cozinha.

**Pavilhão Gimnodesportivo:** Neste bloco realizam-se todas as aulas de Educação Física e tem uma utilização permanente. Esta zona é composta por: dois balneários; uma sala de professores; um espaço para a pratica de futebol, andebol, voleibol e basquetebol e um ginásio para a prática de dança e ginástica.

**III**

**IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**

**RISCOS INTERNOS**

Os riscos que se podem evidenciar neste âmbito são:

- Incêndio;
- Fuga de Gás;
- Terrorismo

**Identificação dos locais de risco**

Os locais de risco são:

- Secretaria;
- Biblioteca;
- Papelaria;
- Reprografia;
- Laboratórios (salas: CN1, CN2, Físico-Química e Câmara Escura);
- Salas de E.T. e E.V.T;
- Bufetes;
- Cozinha;
- Cilindros e termoacumuladores;
- Depósito de gás;
- Elevador.

**RISCOS EXTERNOS**

O único risco que se pode evidenciar neste âmbito é:

- Terramoto

Não julgamos pertinente a nomeação do risco de inundação, pois a possibilidade é teoricamente nula, devido à localização geográfica do complexo.

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

## IV

### SINAL DE ALARME

Em caso de incêndio, a escola possui um sistema de alarme automático que acciona um som contínuo. Além deste, é accionado um toque, com a campainha da escola, constituído por três toques longos (30s), pelo facto da campainha de alarme não ser audível no Pavilhão Gimnodesportivo.

Se por qualquer motivo for detectado um incêndio e o alarme não tiver funcionado, o mesmo deverá ser accionado manualmente.

## V

### EXTINTORES

Existe uma rede de extintores, cuja adequada localização tem como base a proximidade a zonas potencialmente iniciadoras de incêndios ou de maior carga de incêndio.

Os (as) funcionários (as) de cada sector são responsáveis pela utilização dos mesmos, devendo sempre que necessário manuseá-los de acordo com as instruções recebidas.

**Nota:** Selecção do extintor tendo em conta o tipo de fogo - pág. 16.

## VI

### CORTE DE ENERGIA ELÉCTRICA

Em caso de emergência serão feitos, de imediato, cortes de energia eléctrica, quer no quadro geral, quer nos quadros parciais existentes.

Assim, estão encarregados de proceder ao corte da energia eléctrica os seguintes funcionários (as):

- **Quadro Geral** - Funcionário (a) do PBX;
- **Quadros Parciais** - Funcionário (a) do respectivo piso;
- **Pavilhão Gimnodesportivo** - Funcionário (a) responsável.

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

## VII

### CORTE DE GÁS

Em caso de emergência será feito, de imediato, o corte de gás no depósito geral.

O corte de gás fica a cargo do **Encarregado de Coordenação do Pessoal Auxiliar**. Caso este não esteja presente, será quem o **substituir**.

## VIII

### COMUNICAÇÃO ÀS ENTIDADES OFICIAIS

A chamada dos **Bombeiros** e a comunicação ao **Hospital** deverá ser feita, de imediato, pelo funcionário do PBX, após ter desligado o **Quadro Geral**.

## IX

### DIRECTOR DE TURMA

1. Cada Director de Turma deverá escolher um aluno, (Delega do De turma) que, pelas suas qualidades de chefia, decisão rápida, aceitação pelos outros e tenacidade, ao soar o sinal de alarme, será encarregue de:
  - Abrir de imediato a porta de evacuação da sala de aula;
  - Conduzir os restantes colegas atrás de si até ao respectivo local de concentração.
2. É aconselhável que o aluno seleccionado pelo Director de Turma fique sentado na carteira mais próxima da porta de evacuação.

## ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

**3.** O D.T. deverá informar os alunos que, em caso de emergência:

- Não podem tocar nos interruptores;
- Ao sair da sala, devem formar imediatamente uma fila indiana ou integrarem-se nas filas que já estiverem a passar, permanecendo sempre nessa fila sem ultrapassagens nem encontrões;
- No local da concentração, devem agrupar-se por turmas junto do professor com quem estavam na aula;
- O andamento de saída deve ser rápido (sem correr) e ordenado, de modo a evitar confusão ou pânico;
- Devem gatinhar, não rastejar, caso se encontrem em zona de fumos;
- Caso as roupas dos alunos estejam em chamas não deverão correr, mas sim deitarem-se no chão rolando sobre si mesmos.
- Não deverão entrar em pânico, e deverão acalmar-se e acalmar os colegas.

**X**

### **PESSOAL DOCENTE**

Em caso de emergência, o professor deverá ser o último a sair da sala de aula, controlando a turma, na cauda da fila, para poder auxiliar algum aluno que se desorienta, fique atrasado ou magoado. É importante que oriente a movimentação dos alunos no sentido de evitar precipitação, confusão ou pânico. No local da concentração controlará a turma, confirmará a presença de todos os alunos e tentará mantê-los calmos.

O professor deverá fazer-se acompanhar do livro de ponto da turma.

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

## XI

### PESSOAL NÃO DOCENTE

Em caso de emergência, o Auxiliar de Acção Educativa deverá verificar a existência de alunos na sua área de acção: gabinetes, W.C., etc., e encaminhá-los para a respectiva zona de concentração. Aí chegados deverão manter-se junto dos alunos e tentarão mantê-los calmos evitando deste modo a precipitação, confusão ou pânico.

## XII

### FORMAS DE SAÍDA

1. Em caso algum os alunos deverão sair ou concentrarem-se junto à porta principal da escola;
2. Os alunos que se encontrarem no **Pavilhão Gimnodesportivo**, utilizarão as portas de saída que dão directamente para o exterior e concentram-se no **espaço aberto junto ao campo de jogos**;
3. As pessoas presentes no **Refeitório** utilizam a porta de saída e concentram-se no **espaço aberto junto ao coberto**;
4. As turmas e os funcionários que se encontrem no **Bloco A** deverão seguir, rapidamente, mas sem atropelos, as indicações das setas **para o espaço aberto junto ao campo de jogos**.
5. As turmas e os funcionários que se encontrem na **Sala de Informática e Biblioteca (CRE)** deverão seguir, rapidamente, mas sem atropelos, as indicações das setas **para o espaço aberto junto ao campo de jogos**.
6. As turmas e funcionários que se encontrem no **Bloco B** deverão seguir, rapidamente, mas sem atropelos, as indicações das setas **para o espaço aberto junto ao campo de jogos**.

## ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

7. As turmas e funcionários que se encontrem no átrio dos alunos deverão seguir, rapidamente, mas sem atropelos, as indicações das setas **para o espaço aberto junto ao campo de jogos.**

### XIII

## LOCAIS DE CONCENTRAÇÃO

Na necessidade de se proceder à evacuação, deverão utilizar-se como locais de reunião os seguintes espaços:

- Na área a Norte junto ao campo de jogos.

### XIV

## DIRECÇÃO

1. Orienta a evacuação, coordenando os métodos a usar para a saída rápida de toda a comunidade escolar.
2. Escolhe e coordena o pessoal encarregue das tarefas específicas, nomeadamente:
  - Certificar-se se os cortes de energia foram efectuados (gás e electricidade);
  - Accionar os extintores de incêndio;
  - Ocupar os pontos críticos de modo a ajudar a prevenir situações de desordem e pânico;
  - Solicitar a intervenção imediata das forças de socorro;
  - Escolher o pessoal para atender o público e os jornalistas;
  - Receber as forças de socorro e indicar os pontos de maior perigo;

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

## XV

### BIBLIOGRAFIA

- *Plano de Emergência para Estabelecimentos de Ensino*, Câmara Municipal de Lisboa, 1999.
- *Plano de Emergência da Escola E.B. 2,3 André Soares*, Escola E.B. 2,3 André Soares, Braga, 1998.

**XVI**  
**ANEXOS**

**INSTRUÇÕES GERAIS EM CASO DE INCÊNDIO**



**112**

**Companhia de Sapadores Bombeiros de Braga - 253 264 077**

**Companhia de Bombeiros Voluntários de Braga - 253 200 430**

**1º ALERTA INTERIOR**

Desde a descoberta de um incêndio (fumo anormal, fuga de gás, etc.), conforme as instruções especiais:

- Avisar um elemento da Direcção ou um funcionário ou um professor que:

Alertará a equipa de combate a incêndios e os bombeiros, informando: o lugar do incêndio, a importância do sinistro e a natureza do fogo, se possível;

Fará accionar o sistema de alerta do estabelecimento de ensino;

Fará abrir as portas que dão para o exterior;

Destacará um professor ou funcionário para guiar os bombeiros até ao local onde ocorre o sinistro;

Deslocar-se-á com o pessoal adequado para o local do sinistro e, conforme a sua localização, as circunstâncias e os meios de que disponha, atacará o fogo ou o isolará fechando os contadores (redutores), certas portas, etc., e impedirá a propagação com a ajuda dos meios de extinção de que o estabelecimento está dotado.

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

## 2º EVACUAÇÃO

- 1º O sinal de evacuação é dado por uma campainha própria para o efeito e está previsto o seu funcionamento mesmo havendo falha de energia;
- 2º O sistema de alerta é accionado automaticamente, mas quando este não funcionar, será accionado manualmente pelo funcionário do PBX, e o som terá que se ouvir perfeitamente em todo o edifício;
- 3º Abandone o local onde se encontra, deixando tudo para trás, sem precipitação, em silêncio, pelas vias de evacuação assinaladas;
- 4º Conserve o sangue-frio; se o fumo invadir os corredores (sem os interditar completamente), caminhe gatinhando ou rastejando e aplique sempre o lenço, mesmo seco, sobre o nariz e a boca.

## 3º EXTINÇÃO

Nos primeiros segundo, um princípio de incêndio é facilmente dominado. Ataque ou faça atacar o fogo com os meios de extinção apropriados, usando os extintores disponíveis.

### FOGOS DA CLASSE A

- Madeira, papel, cartão, tecido, palha, etc.... **Utilizar água e extintor de pó químico ABC.**

### FOGOS DE CLASSE B

- Líquidos inflamáveis, óleos, diluentes, etc.... **Utilizar extintor de pó químico ABC.**

### FOGOS DE CLASSE C

- Gás... **Utilizar extintor de pó químico ABC.**
- Numa Fuga de Gás (inflamada ou não), fechar redutores e/ou contadores
- Pessoas com roupa a arder - Não a deixar correr. Deitá-la no chão e enrolá-la num cobertor ou uma peça de roupa semelhante. Pode apagar as chamas com água ou com extintor, evitando atingir o rosto da vítima.

## EM CASO DE EMERGÊNCIA



**112**

Companhia de Sapadores Bombeiros de Braga - 253 264 077

Companhia de Bombeiros Voluntários de Braga - 253 200 430

## NORMAS DE EVACUAÇÃO

- 1- Ao ouvires o sinal de **alarme**, segue as instruções do teu **Delegado de Turma** ou **professor**.
- 2- Não te preocupes com o teu material escolar. **Deixa-o** sobre as carteiras, **sai** e **fecha** a porta.
- 3- **Segue** as setas de saída em silêncio. **Nãourras**.
- 4- **Desce** as escadas encostado à parede. Não utilizes o **elevador**. Não voltes atrás.
- 5- Não **pares** na porta de saída. Esta deve estar **livre**.
- 6- Dirige-te para o **local de concentração** que o teu chefe de fila ou professor te indicar, para se apurar que ninguém falta.

# ESCOLA E.B. 2,3 DO CÁVADO

## EM CASO DE EMERGÊNCIA



**112**

**Companhia de Sapadores Bombeiros de Braga - 253 264 077**

**Companhia de Bombeiros Voluntários de Braga - 253 200 430**

1º Se houver uma situação de emergência na escola, ela dispõe de um alarme acústico contínuo para informação.

2º É à Direcção da Escola que compete decidir sobre a evacuação total ou parcial das instalações.

3º A coordenação da evacuação das turmas é feita pelo professor e um aluno, nomeado para o efeito e designado **Delegado de Turma**. Em caso de evacuação, este segue à frente da turma, enquanto o professor é o último a sair, de forma a certificar-se de que não fica ninguém, a socorrer algum aluno que precise e a verificar que as janelas e portas ficam fechadas.

4º Ao ser determinada a evacuação das instalações, não te preocupes com o material escolar, segue rigorosamente as normas de evacuação.

5º Os alunos devem sair da sala de aula em fila indiana, sem corridas, mas em passo apressado, seguindo as setas de saída, as instruções dos **coordenadores de evacuação e dos sinaleiros**, devidamente identificados e que ocupam os locais estratégicos (pontos críticos), conforme previamente definido.

6º Não pares nunca nas portas de saída. Estas devem estar livres. Se tiveres que utilizar as escadas, encosta-te à parede. Não utilizes os elevadores, nem voltes atrás.

7º Compete ao professor manter a ordem nos **pontos de reunião** (situados junto ao campo de jogos da escola) e proceder à conferência dos alunos, pelo que estes não devem abandonar o local sob qualquer pretexto e sem a devida autorização.

8º O regresso à normalidade é definido exclusivamente pela Direcção da escola que informará pelos meios que considere convenientes.

9º Se, numa situação de emergência, te encontrares isolado, verifica se não há perigo de deixares o local onde te encontras. Segue as setas de indicação de saída e dirige-te para o ponto de reunião previamente estipulado. Caso não consigas sair, (existência de chamas ou portas sobreaquecidas) lembra-te que deves sempre assinalar a tua presença.

**AFIXAR NO PLACAR DOS ALUNOS, PROFESSORES, PESSOAL ADMINISTRATIVO E AUXILIAR**

## INSTRUÇÕES ESPECIAIS

### TREMORES DE TERRA

# QUE FAZER?

Se estiveres na sala de aula:

- Protege-te debaixo da mesa ou carteira, no vão de uma porta ou no canto da sala;
- Mantém-te afastado das janelas, espelhos, chaminés, candeeiros ou móveis;
- Mantém-te calmo;
- Segue as instruções dos teus professores.

Se estiveres na rua:

- Afasta-te dos edifícios, dos postes de electricidade e dos cabos eléctricos;
- Vai para um local aberto, com calma, sem correrias.

**AFIXAR NO PLACAR DOS ALUNOS, PROFESSORES, PESSOAL ADMINISTRATIVO**

## INSTRUÇÕES ESPECIAIS

### TREMORES DE TERRA

# QUE FAZER?

Se estiver na sala de aula:

- Proteja-se debaixo da mesa ou carteira, no vão de uma porta ou no canto da sala;
- Mantenha-se afastado das janelas, espelhos, chaminés, candeeiros ou móveis;
- Mantenha-se calmo;

Se estiver na rua:

- Afaste-se dos edifícios, dos postes de electricidade e dos cabos eléctricos;
- Vá para um local aberto, com calma, sem correrias.

## INSTRUÇÕES ESPECIAIS

### FUGA DE GÁS

# QUE FAZER?

#### SE DESCONFIAR DA EXISTÊNCIA DE UMA FUGA DE GÁS:

- Mantenha a calma;
- Nunca faça lume de qualquer espécie;
- Abra imediatamente as janelas;
- Feche as diversas torneiras de segurança;
- Evacue a área;
- Não ligue os interruptores ou outros equipamentos eléctricos;
- Desligue a electricidade no quadro geral, se este se situar fora da área afectada;
- Chame um técnico da companhia fornecedora do gás;
- Chame os bombeiros.

## **PLANO DE EVACUAÇÃO**

# PROFESSORES

- O professor é o responsável máximo pela evacuação da sala de aula.
- À Direcção da Escola compete decidir sobre a evacuação total ou parcial das instalações.

### INSTRUÇÕES GERAIS

1º Se houver uma situação de emergência na escola, esta dispõe de um **alarme acústico contínuo** para informação, seguido de **três toques da campainha** da escola.

2º O toque de situação de emergência terá de ser respeitado por todos, assumindo cada elemento as suas funções, não havendo lugar a actuações isoladas, mas sim a actuações de grupo/turma.

3º A coordenação da evacuação das turmas é feita pelo professor e um aluno, nomeado para o efeito, o Delegado de Turma. Em caso de evacuação, este segue à frente da turma, enquanto o professor é o último a sair, de forma a certificar-se de que não fica ninguém, a socorrer algum aluno que precise e verificar que janelas e portas ficam fechadas.

4º Desencadeado o processo de evacuação das salas de aula, cada professor deverá encaminhar os seus alunos para o respectivo ponto, devidamente assinalado nas plantas do piso. O professor deve verificar se estão todos os alunos da turma no local de concentração.

A Delegada de Segurança

# PLANO DE EVACUAÇÃO

# ALUNOS

## EM CASO DE EMERGÊNCIA

Ao ouvires o  **sinal de alarme, seguido de três toques da campainha** da escola, segue as instruções do teu Delegado de Turma ou Professor.

Deixa o teu material escolar na sala de aula e segue rigorosamente as instruções/normas de evacuação.

Dirige-te para o local de concentração que o teu Delegado de Turma ou professor te indicar.

Desce as escadas encostado à parede. Não utilizes o elevador. Não voltes atrás.

Não corras, sai em passo ligeiro e em fila indiana.

Não abandones o local de concentração sem autorização do professor.

Se, numa situação de emergência, te encontrares isolado, verifica se podes dirigir-te sem perigo para o local de concentração.

O regresso às salas é definido exclusivamente pelo Conselho Executivo.

A Delegada de Segurança